

122 Congresso terá mais 14 membros em 1991

24 MAR 1990

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu fixar o número de deputados e senadores para as eleições deste ano, devido à falta de deliberação do Congresso Nacional, que deveria ter votado uma lei complementar decidindo estes números e até agora não o fez.

Como caberá, este ano, ao TSE fixar as regras para as eleições de governadores, senadores e deputados federais, estaduais e distritais (no caso de Brasília), também por falta de uma lei ordinária que deveria ter sido votada até abril do ano passado, o tribunal decidiu se antecipar na questão do número de cadeiras no Senado, na Câmara dos Deputados e nas Assembleias Legislativas.

Pela decisão do TSE, tomada em sessão administrativa secreta, na noite de quinta-feira, não haverá aumento no número de cadeiras, exceto para dois estados, criados pela Constituição — Amapá e Roraima, que passam, cada um, de quatro deputados para oito, além de passarem a ter direito, cada um, a três senadores.

Se o Congresso Nacional não vier a aprovar uma lei complementar mesmo após as eleições, previstas para 3 de outubro, a Câmara dos Deputados passará das atuais 495 cadeiras para 503 e o Senado será ampliado de 72 para 78 senadores. A Constituição prevê que lei complementar fixará o número de deputados, não podendo nenhum

Estado ter menos de oito e mais do que 70 deputados — o Senado, por ser representação dos estados tem três senadores para cada unidade federativa.

Diante da falta de decisão do Congresso até agora, o TSE decidiu manter a atual representação dos estados e do Distrito Federal na Câmara dos Deputados e nas assembleias legislativas, a exceção dos territórios do Amapá e Roraima que, transformados em estados terão, automaticamente, elevado seu número mínimo de quatro para oito deputados federais.

PTR existe

O Partido Trabalhista Renovador (PTR) conseguiu do Tribunal Superior Eleitoral o seu registro definitivo, se constituindo no 15º partido a conseguir o registro permanente e o quarto este ano.

O PTR foi um ndos quatro partidos que participaram da coligação Brasil Novo, que apoiou a candidatura do presidente Fernando Collor, juntamente com o PRN (Partido de Reconstrução Nacional), PSC (Partido Social Cristão) e PST (Partido Social Trabalhista).

Este ano já foram concedidos registros definitivos para o PRN, PCB (Partido Comunista Brasileiro) e PSD (Partido Social-Democrata), antes do registro do PTR. Restam, ainda, para decisão do TSE, 20 pedidos de registro provisório e mais 20 pedidos de registro em andamento.